

MAPEAMENTO DAS ÁRVORES TOMBADAS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

Autora: Júlia Silva de Abreu, Ana Caroline Alves Crema e Êmilly Vitória Lopes

Coordenadora: Angelita Tomazetti Scalamoto
(Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria)

INTRODUÇÃO O tombamento de árvores é uma prática muito antiga de cunho importante para a proteção e a valorização ambiental. Começou em Santa Maria na década de 1980, sendo tombadas 106 árvores durante os anos de 1982 e 1983. Contudo, devido a baixa inserção da comunidade no tema, a manutenção destes patrimônios tornou-se escassa, o que resultou no corte de 42% dessas árvores de forma ilegal, logo, sem o conhecimento das autoridades locais. Por meio do mapeamento das árvores tombadas em Santa Maria e o cadastro dessas em um aplicativo, buscamos diminuir o número de cortes irregulares, além de possibilitar aos professores o uso do aplicativo em um âmbito escolar para que os alunos possam aprender sobre a preservação do meio ambiente e exercer sua cidadania de forma mais abrangente.

Keyword: árvores tombadas; aplicativo; escola

OBJETIVOS O projeto objetiva a criação de um aplicativo para celulares gratuito capacitado com leitor de Qr codes, tabelas informativas sobre a árvore tombada do Qr code escaneado e um mapa de Santa Maria com todas as árvores tombadas, sendo recompensado a cada espécime escaneado com dicas de cuidados para diversos tipos de plantas; o aplicativo terá uma área para que o usuário informe qualquer inconsistência na árvore. Ademais, visamos engajar alunos nessa atividade de conscientização e manutenção sócio-ambiental, oportunizando o uso deste aplicativo como ferramenta de pesquisa.

METODOLOGIA Apresentamos como proposta para o desenvolvimento do projeto de Mapeamento das árvores tombadas de Santa Maria as seguintes etapas:

1ª Fase: Desenvolvimento do aplicativo de mapeamento;

2ª Fase: Elaboração e distribuição de Qr codes para cada árvore tombada na região;

3ª Fase: Disponibilizar o aplicativo para uso comum.

RESULTADOS Buscamos diminuir o número de cortes ilegais e possibilitar o uso do aplicativo em salas de aula como instrumento de pesquisa, visamos proporcionar a prática desta atividade no mundo escolar, priorizando a conscientização ambiental, uma maior participação de jovens cidadãos na manutenção do município e sua história e a promoção de uma interdisciplinaridade entre estudos biológicos, geográficos, e físico com o uso da tecnologia.

CONCLUSÕES Dessa forma, este projeto surge como uma possibilidade de oportunizar à população local um veículo para uma cidadania mais participativa por meio da manutenção histórico-cultural e ambiental. A iniciativa possibilita não só o desenvolvimento de cidadãos mais ecologicamente conscientes, mas também o ensinamento de forma lúdica e atual sobre as árvores tombadas como patrimônios históricos, buscando disseminar uma responsabilidade ambiental e um sentimento de cooperação entre estudantes e demais cidadãos.